

Sumário

Apresentação	147
Les différentes facettes de l’interactionnisme socio-discursif	
<i>Jean Paul Bronckart</i>	149
Social interaction, social theory and work-related activities	
<i>Srikant Sarangi</i>	160
Being “colono” and being “daitsch” in Rio Grande do Sul: language, choice and linguistic heterogeneity as a resource for social categorization	
<i>Peter Auer</i>	170
Interaction, language practice, and the construction of the social universe	
<i>Marjorie Harness Goodwin</i>	184
Interação, práticas de linguagem e construção do universo social	
<i>Beth Brait</i>	196
Interação na sala de aula	
<i>Maria José R. F. Coracini</i>	199
Investigando a sala de aula de línguas estrangeiras: estudos recentes em Linguística Aplicada e a teoria sócio-semiótica	
<i>Viviane M. Heberle</i>	209
Interação e linguagem: balanço e perspectivas	
<i>Carlos Alberto Faraco</i>	214



Apresentação

Este número da revista *Calidoscópio* está dedicado ao Congresso Internacional Linguagem e Interação, que aconteceu na UNISINOS, no período de 22 a 25 de agosto de 2005.

Esse congresso nasceu dentro do Programa de Pós Graduação em Lingüística Aplicada aqui da Unisinos, a partir de sua visão da lingüística aplicada que pressupõe um quadro epistemológico caracterizado pelo rompimento de fronteiras rígidas entre ciências e pela constituição de pesquisas por campos de problemas de investigação, com forte compromisso social. O entrecruzar de nossas pesquisas, expresso na linha de concentração do Programa como LINGUAGEM, CONTEXTOS E APRENDIZAGEM, mostra que a maior parte dos trabalhos trata da relação entre linguagem e interação. Mas essa relação é vista sob diferentes prismas teóricos e debruça-se sobre diversos objetos de análise. O exercício de relacionar essas diferenças trouxe à baila a visão de um evento que rompesse com o paradigma de um suporte teórico único. A possibilidade de fazer discutir diferentes teorias deu origem, então, ao Congresso Internacional Linguagem e Interação.

Ambiciosamente, propusemos um congresso de caráter internacional, o que se concretizou, não só pelos palestrantes convidados, como pela inscrição de trabalhos de universidades que cobrem América, Europa, Ásia e África. Os trabalhos inscritos, em número superior a 400, tiveram de sofrer um crivo de Comissão Científica, na medida que desenhamos um Congresso para efetivas trocas e, portanto, limitamos as sessões coordenadas ou individuais ao número das áreas temáticas previstas: interação e educação lingüística em língua materna e língua estrangeira; sala de aula de língua materna; de língua estrangeira; tecnologias/mídias; trabalho; bilingüismo; etnografia; filosofia; saúde; gênero textual/discursivo; e gênero social.

Integrando diferentes campos de conhecimento (lingüística, filosofia, ciências sociais, comunicação, administração, psicologia e educação), desenhou-se um evento inovador, que mostrou como a linguagem, aliada

ao estudo da interação, é ferramenta fundamental em diferentes áreas de conhecimento e nas relações pessoais, educacionais e de trabalho. Independentemente do enfoque teórico particular, é inegável que o estudo da linguagem tornou-se central para a investigação de fenômenos sociais. Assim, diferentes análises de ações e discursos em situações de trabalho vêm demonstrando o quanto a análise da fala institucional pode contribuir para a prática profissional. Também discursos dos trabalhadores são analisados no sentido de refletir, por exemplo, sobre o modo como se colocam diante dos impasses que as novas formas de organização do trabalho apresentam. Sob diferentes prismas, o trânsito entre distintos saberes acerca do trabalho vem gerando reflexão sobre as práticas profissionais e seus atores, seja em ambientes organizacionais complexos, seja no campo da saúde, na mídia ou nos contextos de ensino-aprendizagem. A linguagem é, nesses casos, a marca mais simbólica das trocas que ocorrem em grupos específicos (entre patrão e empregados, entre pares, entre colegas de trabalho, professor e aluno, médico e paciente, enfermeiro e paciente, recepcionista e cliente, etc). As bases teóricas e metodológicas para o estudo dessas relações provêm, entretanto, de diferentes vertentes: da análise da conversa, da sociolingüística interacional, do sócio-interacionismo, do interacionismo, do interacionismo sociodiscursivo, da etnografia, das teorias da enunciação.

Os eventos que se propõem a discutir essas questões, por sua vez, são pautados geralmente pela sua cor teórica, fazendo com que o conhecimento avance na mesma e única direção. O grande mérito do Congresso foi possibilitar o encontro de diferentes vertentes teóricas, dar-lhes voz, nas mesmas condições, e possibilitar o debate. Os conferencistas foram acadêmicos reconhecidos internacionalmente como teóricos dessas diferentes vertentes, que concordaram em ter, ao seu lado, debatedores filiados a correntes diferentes. Da mesma forma, as comunicações foram ordenadas pelo viés da diferença. Esse diálogo foi, certamente, o grande impulsionador do evento, por proporcionar trocas que, normalmente, não seriam

favorecidas e, nesse sentido, contribuir para desenvolvimento do cenário científico da área e de suas interfaces. Serviu ainda para mostrar a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário mundial, abrangendo os principais centros que se dedicam a estudos de fundo interacionista. A conferência síntese do Congresso, proferida pelo Prof. Dr. Carlos Alberto Faraco trouxe o desafio de mostrar as integrações ou não da relação linguagem/interação.

O resultado desses trabalhos foi publicado no CD dos anais do vento, onde estão disponibilizados todos os resumos das comunicações e pôsteres e muitos artigos completos recebidos no prazo disponível. As conferências dos professores Jean Paul Bronckart (Universidade de Genebra, Suíça), Srikant Sarangi (Universidade de Cardiff, Inglaterra), Peter Auer (Universidade de Freiburg, Alemanha), Marjorie Goodwin (Universidade da Califórnia em Los Angeles, Estados Unidos), Maria José Coracini (UNICAMP), Carlos Alberto Faraco (Universidade Federal do Paraná) estão sendo objeto do presente número da revista *Calidoscópio*. Na ocasião de suas apresentações, tiveram como debatedores, respectivamente, os Professores Luis Antônio Marcuschi (Universidade Federal de Pernambuco), Anna Rachel Machado (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Gilvan Muller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina), Beth Brait (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e Viviane Heberle (Universidade Federal de Santa Catarina). Solicitamos igualmente aos debatedores o texto de suas falas, mas muitos deles preferiram não colocar em papel a reflexão conduzida, por entenderem que não seria possível reproduzir com exatidão a interação ocorrida. Lamentavelmente, não recebemos a tempo desta edição a conferência do professor Daniel Faïta (Instituto Universitário de Aix-

Marseille, França), que teve como debatedora a professora Maria do Carmo Leite de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro).

O futuro do Congresso foi decidido na sessão de encerramento, tendo sido combinado que será realizado de dois em dois anos, podendo ocorrer em diferentes locais.

Cabem ainda agradecimentos aos que tornaram possível a realização do congresso:

- em primeiro lugar, à UNISINOS, que entendeu, a partir de sua Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação, a importância do evento e apoiou sua realização, garantindo o apoio financeiro que fosse necessário;
- aos apoios da CAPES, CNPq e FAPERGS, sempre importantes e credenciadores do evento;
- à mobilização dos alunos do PPG LA e dos bolsistas de iniciação científica dos pesquisadores do PPGLA, que atuam em todos os momentos do evento;
- à Comissão Científica que aceitou o trabalho de atribuir pareceres e notas a cada comunicação inscrita;
- à Comissão Organizadora que trabalhou durante todo o ano para este momento;
- a todos os colegas que compartilharam a visão deste Congresso e entenderam sua importância.

Boa leitura da nossa *Calidoscópio* e até o II Congresso Internacional Linguagem e Interação.

*Dr^a. Ana Maria de Mattos Guimarães
Coordenadora do Congresso Internacional
Linguagem e Interação*